

O PERFIL FINANCEIRO DOS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA: ANÁLISE E PERSPECTIVAS

Raimunda Maria da Luz Silva
Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA
rai.luz@ufra.edu.br

Fabício do Nascimento Moreira
Universidade da Amazônia-UNAMA
moreiranet@yahoo.com.br

Lucas Alves da Silva
Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA
lucas.faculdade187@gmail.com

Nizayane do Nascimento Brito da Silva
Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA
niza1922@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa realizar um estudo junto aos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Rural da Amazônia, em Capanema-PA, investigando seus aspectos econômicos, monetários e de investimentos. O objetivo principal é compreender como o curso de Ciências Contábeis afeta a situação financeira após a sua conclusão. Além disso, serão examinadas as perspectivas de carreira e os ganhos potenciais relacionados à área contábil. A pesquisa envolveu a coleta e análise de dados quantitativos, utilizando métodos como questionários e revisão bibliográfica. Os resultados mostram que os salários iniciais dos egressos em ciências contábeis podem variar consideravelmente após a conclusão do curso. Portanto, é importante que os futuros egressos considerem esses fatores ao planejar suas trajetórias profissionais e financeiras na área contábil ainda no período da graduação, valorizando ainda mais o currículo e aprendizado contínuo para alcançar uma vaga no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Perfil financeiro; Contabilidade; Perspectivas de carreira.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 04-EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

INTRODUÇÃO

Por conta de sua formação acadêmica e conhecimento em contabilidade, os egressos do curso de ciências contábeis tendem a ter um melhor perfil financeiro. Isso ocorre porque eles estão familiarizados com as práticas contábeis e financeiras, incluindo a análise de demonstrações financeiras, elaboração de relatórios contábeis e gestão financeira.

Devido à natureza do curso, os estudantes de ciências contábeis tendem a ter uma maior consciência sobre a importância da gestão financeira e do controle dos gastos pessoais. Eles aprendem sobre os princípios contábeis e financeiros, o que pode influenciar suas próprias atitudes em relação ao dinheiro (Marion, 2001).

O planejamento financeiro é uma parte essencial para o sucesso profissional na área da contabilidade. Os profissionais da contabilidade lidam com as finanças de clientes e também precisam gerir suas próprias finanças de forma eficiente (Martins, 2004).

Deste modo, o planejamento financeiro é uma peça fundamental para o sucesso profissional dos egressos de contabilidade. Ele ajuda a definir metas financeiras, tomar decisões e lidar com os desafios do mercado. Por isso, é importante investir tempo e esforço em desenvolver e implementar um plano financeiro eficaz, não somente dentro da empresa, mas no contexto familiar que é tão importante quanto.

Por isso, compreender o perfil financeiro dos egressos do curso de Ciências Contábeis é essencial para aprimorar a qualidade da formação acadêmica, alinhar o currículo às necessidades do mercado e ajudar os profissionais a se manterem relevantes em uma profissão em constante transformação. Este estudo também contribuirá para analisar o perfil financeiro desses egressos, compreendendo a questão dos salários, oportunidades e emprego e perspectiva na carreira, colaborando também para o

desenvolvimento profissional contínuo e para o fortalecimento das bases da educação financeira no contexto atual e futuro. (Martins, 2004).

Assim formula-se o seguinte problema: como as habilidades financeiras adquiridas durante o curso de Ciências Contábeis influenciam nas práticas financeiras das organizações e no contexto familiar e qual é o impacto desenvolvido ao longo de sua carreira após a conclusão do curso?

Essa questão-problema visa investigar a evolução do perfil financeiro dos egressos ao longo de suas trajetórias profissionais, incluindo suas habilidades, conhecimentos e experiências financeiras, no intuito de analisar como essas habilidades impactam na carreira e no sucesso financeiro desses egressos, buscando entender como esses profissionais influenciam as práticas financeiras nas organizações e no seio familiar. Isso pode servir como base para uma pesquisa abrangente sobre o perfil financeiro dos egressos em Ciências Contábeis e seu impacto no campo financeiro, pessoal e empresarial.

Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender como o curso de ciências contábeis afeta a situação financeira após sua conclusão. Tem ainda como objetivos específicos: avaliar as oportunidades de emprego após a conclusão do curso; examinar os ganhos iniciais e a evolução salarial dos profissionais formados em contabilidade e identificar as perspectivas de carreira e possibilidades de crescimento na área contábil.

Este estudo pode, ainda, ajudar a identificar as necessidades de desenvolvimento profissional dos contadores e os desafios que enfrentam em suas carreiras, orientando a oferta de treinamentos e capacitações adequadas. Portanto, é fundamental compreender como os egressos desse curso aplicam seu conhecimento financeiro na prática.

Neste sentido, o diagnóstico do perfil financeiro dos egressos ajuda a medir o retorno desse investimento em termos de contribuições para a economia e a sociedade, no intuito de ajudar a moldar programas de educação financeira mais eficazes (Silva, 2003).

Portanto, a análise do perfil financeiro dos egressos em Contabilidade é uma pesquisa que oferece soluções valiosas para a educação, para o mercado de trabalho e para a sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento da profissão contábil e para uma gestão financeira mais eficaz em diversos setores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico será feito com base na literatura existente na relação do curso de ciências contábeis e seus egressos, perfil profissional, perfil financeiro e educação financeira, para em sequência falar sobre a metodologia empregada e análise dos resultados.

2.1 O Curso de Ciências Contábeis e o Seu Egresso

O curso de Ciências Contábeis no Brasil tem uma história que remonta ao início do século XX. A profissão contábil começou a se organizar e se desenvolver no país a partir da década de 1920, acompanhando o processo de industrialização e modernização da economia brasileira (SILVA, 2003).

No entanto, foi apenas em 1946 que o curso de Ciências Contábeis foi oficialmente reconhecido no Brasil, por meio do Decreto-Lei nº 7.988. Esse decreto estabeleceu as bases para a formação e atuação dos profissionais contábeis, instituindo o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) em todo o país (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 1945).

A partir da década de 1990, com a globalização e a maior integração das economias, houve uma maior demanda por profissionais contábeis com habilidades em finanças, auditoria, controladoria, gestão tributária e outras áreas correlacionadas. Isso levou a uma ampliação nos conteúdos do curso de Ciências Contábeis, incluindo disciplinas mais especializadas e direcionadas para a formação de profissionais mais completos. (LOPES, 2018).

Sendo assim, o autor vem destacar que a educação superior desempenha um papel crucial na formação de profissionais altamente qualificados, aptos a desempenhar diferentes funções em diversos setores da economia elucidando que o curso de Ciências Contábeis é fundamental dentro do panorama educacional, uma vez que fornece aos alunos as ferramentas necessárias para compreender, analisar e gerir informações financeiras e contábeis com precisão e eficácia.

As Diretrizes Curriculares Nacionais- DCNs - para o curso de Ciências Contábeis no Brasil são definidas pelo Ministério da Educação (MEC) e têm como objetivo orientar as instituições de ensino superior na elaboração dos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis. Estas diretrizes visam garantir a qualidade e a uniformidade do ensino superior na área contábil em todo o país. É importante observar que as diretrizes podem ser atualizadas ao longo do tempo, portanto, é sempre recomendável verificar as versões mais recentes no site do MEC ou nas legislações vigentes.

As DCNs atuais estão previstas na Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis bacharelado, e dá outras providências.

As principais áreas de enfoque das DCNs para o curso de Ciências Contábeis incluem:

Fundamentos e Princípios da Contabilidade: As diretrizes estabelecem a importância de proporcionar uma sólida base teórica e prática em contabilidade, incluindo a compreensão dos princípios contábeis, normas internacionais de contabilidade e técnicas de registro e análise financeira.

Gestão e Controle Financeiro: Os currículos devem abranger tópicos relacionados à gestão financeira, controle interno, auditoria, orçamento e finanças corporativas.

Tributação e Legislação: É importante que os alunos adquiram conhecimento sobre a legislação tributária brasileira e internacional, bem como a capacidade de calcular e gerenciar impostos.

Contabilidade Gerencial: As diretrizes incentivam o ensino de técnicas de contabilidade gerencial, análise de custos e planejamento estratégico.

Ética Profissional: A ética é um aspecto fundamental da profissão contábil, e as diretrizes destacam a importância de incluir o ensino de padrões éticos e conduta profissional.

Tecnologia e Sistemas de Informação: Dado o avanço tecnológico na área contábil, é esperado que os currículos incluam a formação em sistemas de informação, softwares contábeis e tecnologias relacionadas

Prática Profissional: As diretrizes podem incluir orientações sobre estágios, prática profissional supervisionada e atividades que aproximem os estudantes do mercado de trabalho.

Atualização Contínua: Devido à constante evolução da contabilidade e das normas internacionais, as diretrizes também podem enfatizar a importância da atualização contínua dos profissionais contábeis.

O CFC é responsável pela regulamentação e fiscalização da profissão contábil no Brasil, enquanto o MEC é responsável por regulamentar as diretrizes para a educação superior em todo o país. O CFC pode contribuir com sugestões e recomendações ao MEC, mas a elaboração e a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais são prerrogativas do ministério (GIROTTI, 2023).

Há uma nova proposta de resolução oriunda do Conselho Federal de Contabilidade- CFC sobre novas DCNs para o curso de Ciências Contábeis, atualmente em tramitação no MEC, onde se propõe a trabalhar as novas competências e habilidades para o discente do curso, tais como: preparar, analisar e reportar informações financeiras e não financeiras relevantes e fidedignas; participar da formulação do planejamento estratégico e apoiar a gestão no processo de tomada de decisão; auditar informações financeiras e não

financeiras e fornecer outros serviços de asseguração analisar a gestão de risco, controle interno e outros mecanismos de governança; Compreender e aplicar a legislação tributária e; executar trabalhos de perícia judicial e extrajudicial (GIROTTTO, 2023).

Vale ressaltar que as Diretrizes Curriculares Nacionais são diretrizes gerais, e as instituições de ensino superior têm liberdade para adaptar seus currículos de acordo com as necessidades regionais e as demandas do mercado de trabalho, desde que atendam aos requisitos estabelecidos pelo MEC. Portanto, ao escolher um curso de Ciências Contábeis, é importante verificar o currículo específico oferecido pela instituição de ensino e como ele se alinha às diretrizes nacionais.

2.2 Perfil Profissional

Segundo Costa (2007), a diretriz curricular do curso de ciências contábeis é como um conjunto de regras estabelecidas para orientar na elaboração do plano de estudos, apresentando ementários, objetivos da disciplina, a carga horária, a forma de avaliações.

De acordo com a Resolução de nº 6/2004 do Conselho Nacional de Educação, as diretrizes comuns básicas que os cursos de nível superior devem apresentar são: projeto pedagógico; matriz curricular; estágios e atividades complementares; avaliações; e monografias ou trabalhos de conclusão de curso. A resolução ainda apresenta que o currículo do curso de Ciências Contábeis deve abordar as seguintes disciplinas: a) de formação básica: administração, economia, direito, matemática, métodos quantitativos e estatística; b) de formação profissional: teoria da contabilidade, auditoria, controladoria, setor público e privado; e c) de formação teórico-prática: estágio supervisionado, atividades complementares, conteúdos optativos, prática em laboratório de informática (MEC, 2004).

O perfil do profissional contábil moderno é o de um homem valioso que necessita reunir muitas informações. Entendendo que o maior rendimento é aquele que exige procurar trabalho na qualidade de serviços prestados, por isso há necessidade de se atualizar nas diretrizes e nas aplicações do estudo de contabilidade. O profissional contábil deve ser tecnicamente inteligente e criativo, além de proativo, honesto, não devendo ter medo de correr riscos ou ser egoísta, ter boas habilidades de comunicação, entender o processo econômico-financeiro, político e social, a nível local, regional ou mesmo internacional para entender os aspectos técnicos do negócio. Assim, é importante se manter informado e procurar estudar sempre a situação da empresa em que presta assessoria ou consultoria (kounrouzan, 2017).

De acordo com Silva (2003, p. 03), “o profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber o presente e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial”.

Neste sentido, vale enfatizar que o contador tem sido visto pelos microempresários como um funcionário indireto do governo, sendo solicitado apenas para realizar cálculos e preenchimentos de guias e formulários para atender a administração. Muito mais que preencher papéis, segundo Marion (2001), o contador desempenha:

Um papel importante nas negociações inter-regionais, assessorando, pesquisando, trazendo informações e elementos que assegurem o fluxo de informação contínua, que leva a uma tomada de decisão racional, devendo oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente, que não seja apenas fruto da experiência e da formação universitária recebida, mas também de seu compromisso de incrementar e renovar constantemente o caudal de seus conhecimentos em prol da unidade regional. (Marion, 2001, p. 39).

Nessa esfera, o profissional contábil é um agente de mudanças, apto a delinear suas diversas habilidades para atuar de forma contínua e progressiva dentro da empresa ou instituição.

Com o passar dos anos, o curso de Ciências Contábeis foi se modernizando e se adaptando às demandas do mercado e às mudanças na área contábil. A contabilidade deixou de ser vista apenas como um processo burocrático e passou a ser reconhecida como uma ciência que fornece informações estratégicas para a tomada de decisões nas organizações (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE, 2002).

Neste sentido, a formação em ciências contábeis apresenta uma compreensão visível dos princípios que regem a contabilidade, finanças, investimentos e questões relacionadas às estratégias e planos de gestão. Apesar de um mercado amplo, pois existem muitas opções de carreira disponíveis, a escolha dependerá dos interesses individuais, além de habilidades, potencialidades e metas profissionais de cada graduado. (Pereira, 2019).

Vale ressaltar que com um número significativo de graduados em Ciências Contábeis a cada ano, encontrar uma vaga no mercado de trabalho inicialmente, pode ser desafiador.

Existem poucas informações sobre os egressos dos cursos de Ciências Contábeis em nível de avaliação do curso, contribuição da formação acadêmica para a vida profissional, absorção pelo mercado de trabalho, satisfação profissional, perfil do profissional etc., informações essas necessárias para uma avaliação da formação obtida e, conseqüentemente, para a melhoria do ensino. Essa “falta de informação” é, fortemente, derivada da inexistência de sistemas de acompanhamento de egressos por parte das IES (Lousada e Martins, 2005, p. 74).

2.3 Perfil Financeiro

O perfil financeiro de um profissional de Ciências Contábeis é geralmente caracterizado por sua *expertise* em lidar com aspectos financeiros, contábeis e fiscais de organizações, empresas e indivíduos. Algumas habilidades e responsabilidades são indispensáveis, tendo em vista que os profissionais de ciências contábeis têm um profundo entendimento dos princípios da contabilidade e são capazes de preparar e analisar demonstrações financeiras,

como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e o fluxo de caixa. Eles asseguram que as informações contábeis estejam de acordo com os padrões contábeis e regulamentações locais e internacionais (Silva, 2003).

Neste sentido, muitos contadores trabalham como auditores, revisando as informações financeiras de empresas para garantir sua precisão e conformidade com as normas. Eles identificam erros, fraudes ou irregularidades financeiras e fazem recomendações para corrigi-los, pois também são especializados em questões fiscais. Eles ajudam empresas e indivíduos a otimizar suas obrigações fiscais, garantindo que aproveitem todos os benefícios fiscais disponíveis e evitem problemas com as autoridades fiscais (Kounrouazn, 2007).

Ainda de acordo com o autor, o perfil financeiro de um contador desempenha um papel fundamental na gestão financeira das organizações, auxiliando na elaboração de orçamentos, análise de custos, projeções financeiras e na tomada de decisões financeiras estratégicas. Além de suas responsabilidades tradicionais, contadores também podem atuar como consultores financeiros, ajudando empresas a desenvolver estratégias financeiras, planejamento de investimentos, análise de viabilidade de projetos e muito mais, garantindo que as empresas cumpram todas as regulamentações financeiras, contábeis e fiscais relevantes, evitando penalidades legais e garantindo a integridade financeira da organização.

Assim, com o avanço da tecnologia, muitos contadores estão se adaptando às mudanças digitais, usando softwares e sistemas de contabilidade avançados para automatizar tarefas rotineiras e melhorar a eficiência na gestão financeira e, apesar de tamanha evolução é necessário manter altos padrões éticos para ganhar a confiança dos clientes e do público em geral. (Lopes, 2018).

Neste sentido, Silva (2003) descreve que o planejamento financeiro é crucial para tomar decisões financeiras informadas e inteligentes. Isso inclui a decisão de investir em uma nova tecnologia para melhorar a eficiência do escritório, contratar funcionários adicionais ou expandir a clientela. Todas essas

decisões devem ser baseadas em uma análise cuidadosa das finanças e podem ser facilitadas por um bom planejamento financeiro.

Dado o ambiente em constante mudança das finanças e contabilidade, os profissionais de Ciências Contábeis devem se manter atualizados com as mudanças nas regulamentações fiscais, contábeis e financeiras. Isso geralmente requer educação continuada e a obtenção de certificações profissionais relevantes, como a CPA (*Certified Public Accountant*) nos Estados Unidos. (Kounrouzan, 2007).

Sendo assim, o perfil financeiro de um profissional de Ciências Contábeis envolve uma combinação de conhecimento técnico, habilidades analíticas, integridade ética e a capacidade de se adaptar às mudanças no cenário financeiro e regulatório. (BRODY, 2016).

2.4 Educação Financeira

A educação financeira e a contabilidade estão intimamente relacionadas, pois ambas visam fornecer as ferramentas e informações necessárias para tomar decisões financeiras sólidas. Através da educação financeira, os indivíduos podem entender como gerenciar seu dinheiro de forma mais eficiente, enquanto a contabilidade fornece uma avaliação objetiva da saúde financeira de uma empresa. (Nunes, 2006).

A educação financeira é o processo pelo qual os indivíduos adquirem conhecimentos e habilidades necessárias para tomar decisões financeiras informadas e eficazes. Isso envolve a compreensão de conceitos básicos de finanças, como orçamentação, poupança, investimento, crédito e gerenciamento de dívidas. Ter uma vida financeira equilibrada depende da educação (Halfeld, 2001). Frankenberg (1999) aponta que o endividamento do brasileiro está diretamente relacionado à ausência de uma educação financeira.

A educação financeira dos estudantes de ciências contábeis pode variar bastante, dependendo de fatores como a região em que vivem, o tipo de

instituição de ensino em que estudam e as condições socioeconômicas de suas famílias. (Nunes, 2006).

Assim como em outras áreas de estudo, os estudantes de ciências contábeis podem vir de diferentes origens socioeconômicas. Alguns podem ser de famílias de baixa renda, enquanto outros têm condições financeiras mais favoráveis. Devido à natureza do curso, os estudantes de ciências contábeis tendem a ter uma maior consciência sobre a importância da gestão financeira e do controle dos gastos pessoais. Eles aprendem sobre os princípios contábeis e financeiros, influenciando nas finanças pessoais (Nunes, 2006).

Os contadores podem aplicar seu conhecimento contábil para gerir suas próprias finanças pessoais de forma eficaz. Eles podem criar orçamentos, controlar despesas, economizar para objetivos financeiros e investir sabiamente, eles têm uma vantagem significativa na compreensão dos aspectos fiscais e contábeis da aposentadoria, podendo criar planos de aposentadoria sólidos, considerando a diversificação de investimentos, estratégias de economia de impostos e planejamento tributário, por exemplo (Pereira, 2015).

Segundo o autor, com um vasto conhecimento em análise financeira, os contadores estão bem equipados para tomar decisões informadas sobre investimentos. Eles podem escolher investimentos adequados, entender os riscos e retornos associados e monitorar seu desempenho.

Egressos de Ciências Contábeis podem avaliar e gerenciar dívidas de forma eficaz, escolhendo estratégias para pagar dívidas com juros elevados e evitar o endividamento excessivo, além de usar seu conhecimento em planejamento tributário para minimizar a carga tributária pessoal, aproveitando deduções e benefícios fiscais disponíveis. (Pereira, 2015).

Os contadores podem compartilhar seus conhecimentos com suas famílias, amigos e parceiros do seu cotidiano ajudando-os a adotar práticas financeiras saudáveis. Alguns contadores também optam por oferecer serviços de consultoria financeira pessoal como um negócio paralelo. Eles podem ajudar

indivíduos e famílias a criar planos financeiros, investir e alcançar metas financeiras.

Conforme Pereira (2015), os egressos de Ciências Contábeis têm a oportunidade de aplicar seu conhecimento financeiro e contábil em suas vidas pessoais e na comunidade, ajudando a promover uma melhor compreensão e gestão das finanças pessoais e, assim, contribuindo para o bem-estar financeiro de si mesmos e dos outros.

Portanto, um planejamento financeiro adequado pode ajudar o contador a ter uma visão clara de suas metas financeiras e desenvolver estratégias para alcançá-las. Isso inclui definir um orçamento, calcular os custos e despesas mensais, estabelecer metas de poupança e investimento, entre outros aspectos (Pereira, 2015).

3. METODOLOGIA

Neste estudo foi realizada uma revisão bibliográfica da literatura existente sobre o tema, incluindo estudos acadêmicos, relatórios do setor e informações governamentais. A coleta de dados, de caráter quantitativo, formou-se por meio de questionários aplicados por meio da plataforma Survio. No total foram enviados 105 questionários, mas somente 36 responderam e estruturados para coletar informações sobre o perfil financeiro dos egressos de Ciências Contábeis, incluindo as expectativas salariais; as experiências financeiras e perspectivas de carreira desses profissionais formados. Os dados coletados foram analisados utilizando métodos estatísticos e técnicas de análise qualitativa. Utilizando a plataforma Survio, conforme a seguir.

3.1 Análise dos Resultados

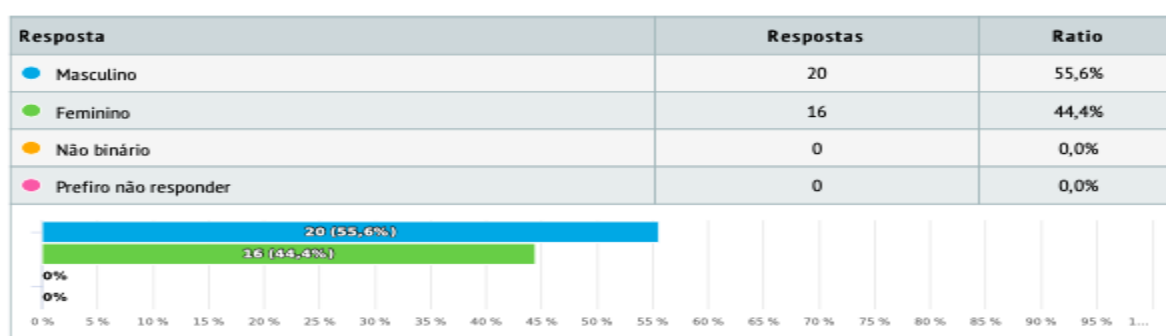
A análise dos resultados sobre o perfil financeiro dos egressos em ciências contábeis revela uma série de *insights* importantes que podem ser úteis para orientar futuras decisões educacionais e profissionais. Sendo assim,

inicialmente foi elaborado uma análise descritiva de cada gráfico apresentado. As perguntas se fizeram no campo pessoal e profissional desses egressos da seguinte forma:

Gráfico 1: Gênero dos egressos

1 Qual seu gênero?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



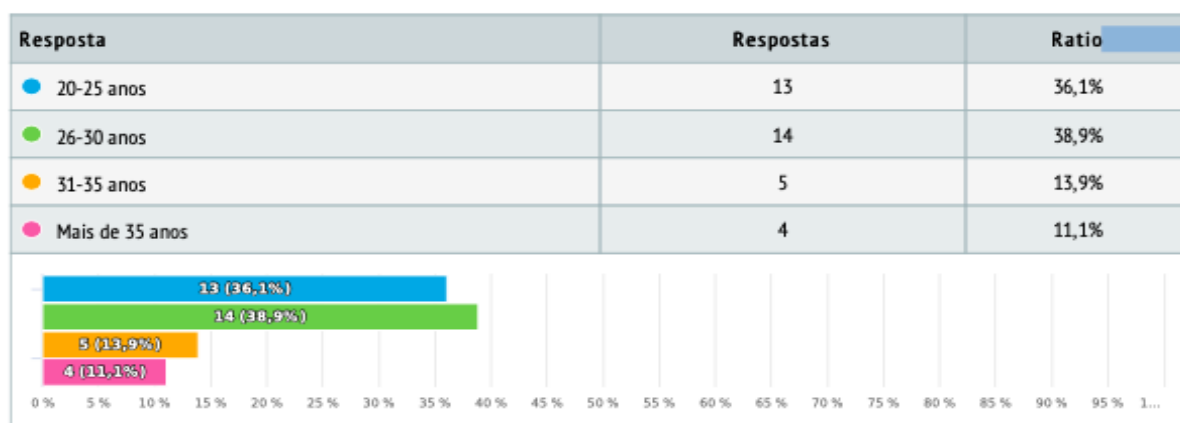
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

De acordo com a pesquisa, 55,6% dos entrevistados são do sexo masculino enquanto 44,4% são do sexo feminino. É notório que ainda se formam mais homens do que mulheres no curso de Ciências Contábeis, apesar da mulher ocupar de forma efetiva e competente seu espaço na área de contabilidade.

Gráfico 2: Faixa etária dos egressos

2 Qual é a sua faixa etária?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



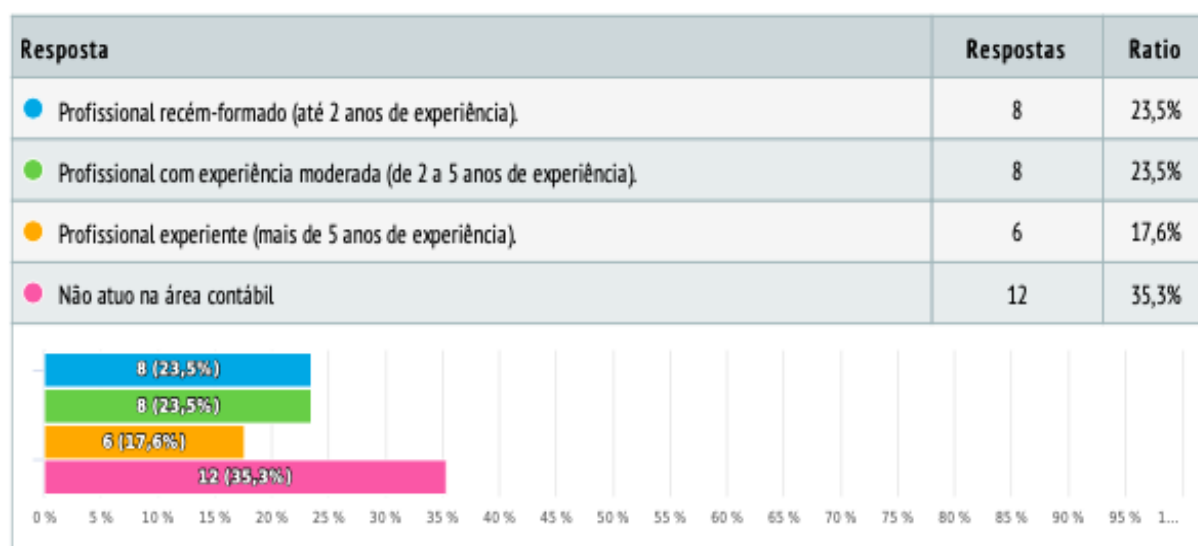
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A maioria dos entrevistados, 38,9%, têm entre 26 à 30 anos de idade. Esse dado mostra um perfil diferenciado dos estudantes de Ciências Contábeis. Tendo em vista que, o estudante termina o Ensino Médio com 17 ou 18 anos e ingressa na Universidade com 19 anos, por exemplo. Levando em consideração que o curso tem duração mínima de quatro anos, os estudantes deveriam se formar com idade de 23 ou 24 anos, caso atrase alguma disciplina. Ainda assim, vale ressaltar que mesmo que a maioria esteja na faixa de 26 a 30 anos, a faixa etária de 20 a 25 anos é a segunda maior. Ou seja, muitos alunos quando saem do ensino médio já passam direto para universidade. Os alunos de 30 a 35 anos, ocupam o terceiro lugar com, 13,9%, já se formaram, trabalham e procuraram o curso de ciências contábeis por afinidade ou necessidade. Também existe incidência de estudantes com mais de 35 anos, que ocupa 11,1%. Esses estudantes com idade mais avançada podem estar buscando a segunda ou terceira graduação.

Gráfico 3: Nível de experiência dos egressos na área contábil.

3 Qual o seu nível de experiência na área contábil?

Escolha única, respostas 34 x, Não respondido 2 x



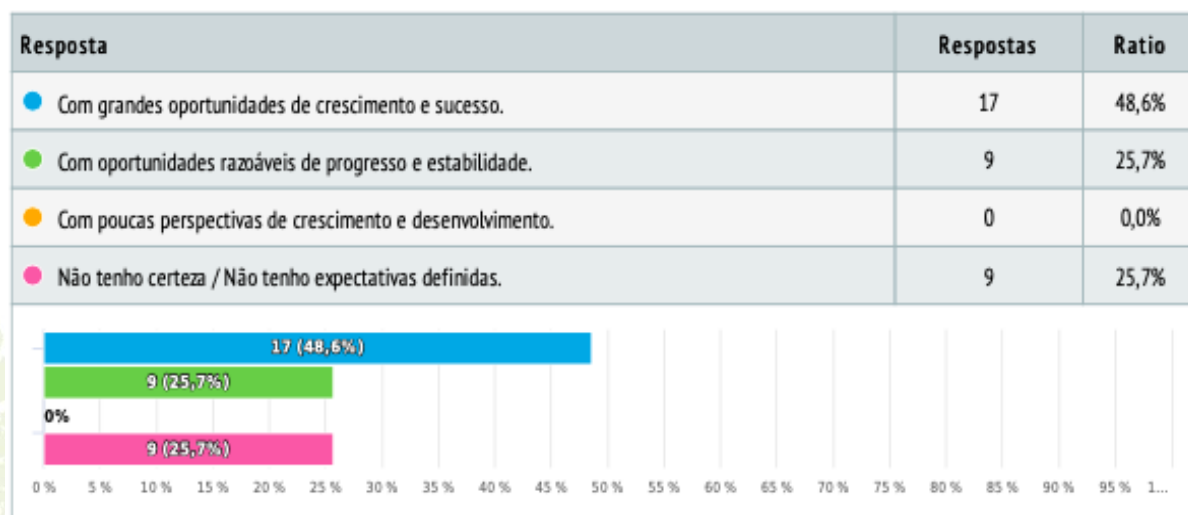
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Neste gráfico observa-se que apenas 17,6% dos profissionais tem experiência na área contábil há mais de 5 anos. Hipoteticamente, muitos desses ex alunos conseguiram seu espaço na contabilidade, por meio de um estágio que, através do seu esforço e competência adquiriram seu espaço, podendo ser também através de concursos públicos e oportunidades de emprego. Enquanto 35,3%, ou seja, a maioria não conseguiu atuar na carreira de contabilidade, seja por falta de oportunidade ou desinteresse. Diante dos resultados obtidos, pode-se compreender então, que alguns alunos egressos do curso de ciências contábeis em Capanema ainda encontram dificuldades para conquistar um emprego na área.

Gráfico 4: A visão de carreira a longo prazo dos egressos em contabilidade.

4 Como você enxerga sua carreira no campo da contabilidade a longo prazo?

Escolha única, respostas 35 x, Não respondido 1 x



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

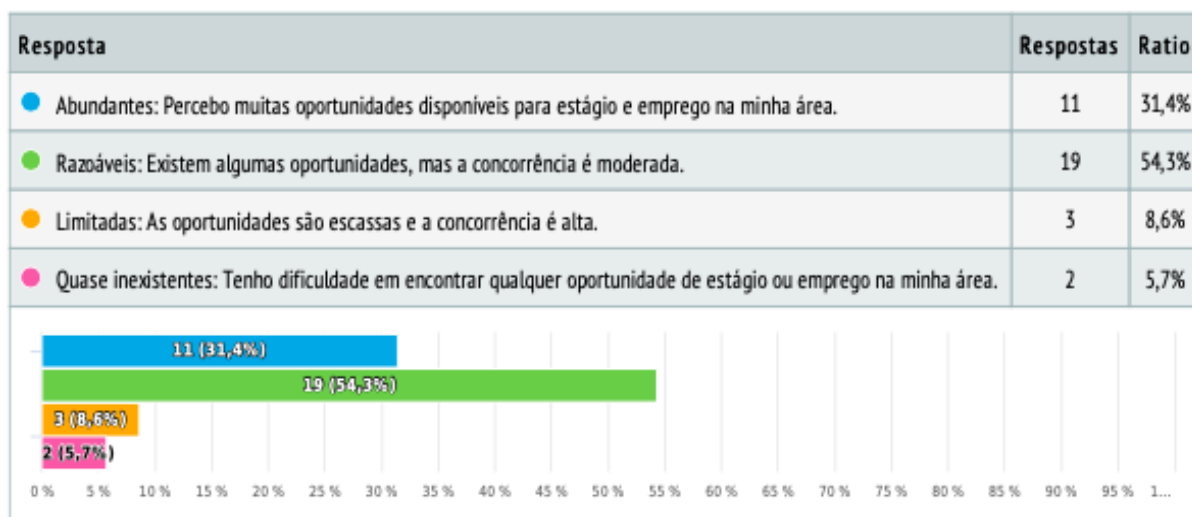
Segundo o gráfico acima, 48,6% dos entrevistados enxergam grandes oportunidades e crescimento a longo prazo na carreira de contabilidade. Muitos desses estudantes, provavelmente cumpriram seus estudos com louvor e tiveram grandes oportunidades de estágio e carreira ainda na graduação. 25,7% acreditam em resultados razoáveis de progresso e estabilidade, e os outros

25,7% estão divididos em pessoas que não tem certeza sobre sua carreira e a outra metade não tem expectativas definidas, talvez por falta de oportunidade no campo de aprendizado e emprego.

Gráfico 5: Oportunidade de emprego dos egressos após a conclusão do curso

5 Como você considera as oportunidades de emprego após conclusão de curso?

Escolha única, respostas 35 x Não respondido 1 x



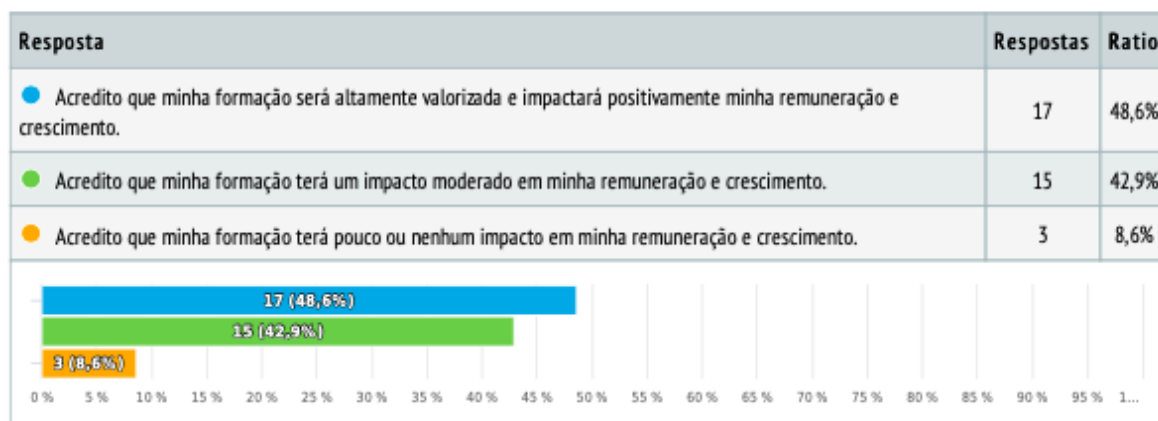
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Levando em consideração a hipótese de surgir vários concursos públicos na área e ao mesmo tempo uma demanda grande de novos contadores, as oportunidades de emprego para os graduados em contabilidade 54,3% acham que as chances são razoáveis e a concorrência moderada. Enquanto 5,7% acham que essas oportunidades no mercado são quase inexistentes, pois tem dificuldades de encontrar estágios ou emprego na área.

Gráfico 6: A relação dos egressos entre a formação no curso de Ciências Contábeis e a remuneração e oportunidades de crescimento profissional.

6 Como você enxerga a relação entre a sua formação em Ciências Contábeis e sua remuneração ou oportunidades de crescimento profissional?

Escolha única, respostas 35 x, Não respondido 1 x



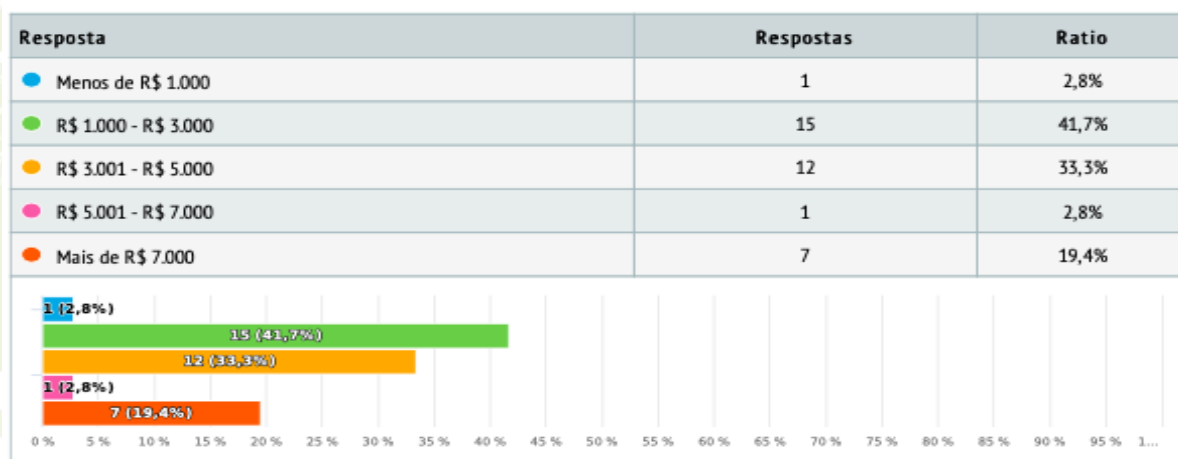
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Os resultados mostram que 48,6% dos entrevistados acreditam que a formação será altamente valorizada, gerando um impacto positivo na remuneração e no crescimento profissional. Apenas 8,6% dos ex alunos acreditam que a formação pouco resultará nos ganhos mensais e no desenvolvimento profissional.

Gráfico 7: Média salarial mensal dos egressos em contabilidade

7 Qual é a sua renda mensal média?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



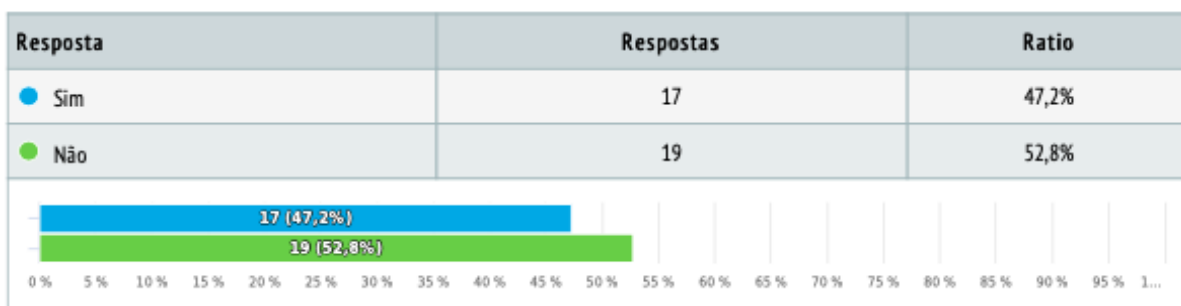
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Quando se fala de renda mensal, 15 dos 36 entrevistados, disseram que 41,7% recebem entre R\$1.000,00 a R\$3.000,00, enquanto 19,4% recebem mais de R\$7.000,00 ao mês.

Gráfico 8: Fonte de renda extra dos egressos

8 Você possui alguma fonte de renda extra além do seu trabalho principal?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



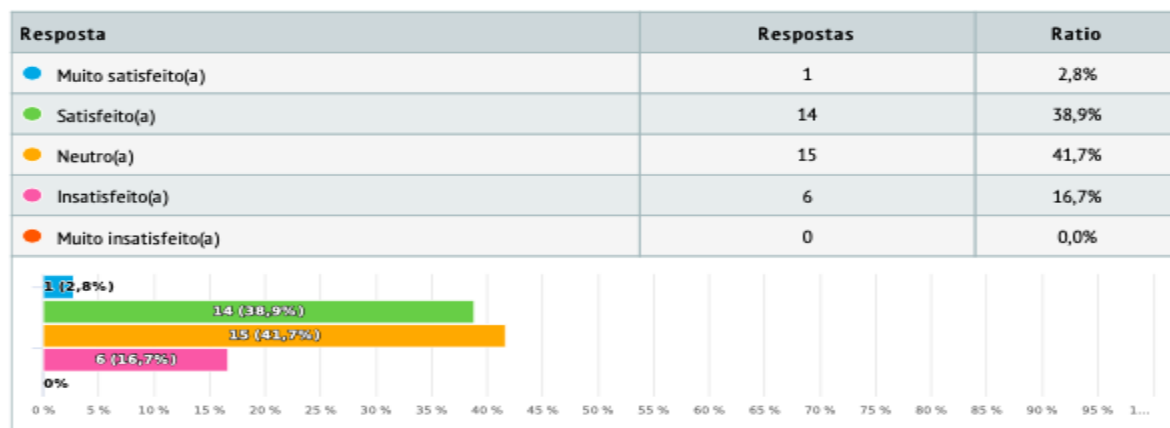
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

De acordo com o gráfico 8, das 36 pessoas entrevistadas, 17 que equivale a 47,2% das questões respondidas, disseram que possuem sim uma renda extra. A maioria, 52,8%, mesmo que com pouca diferença disse que não possui outro tipo de renda além do seu trabalho principal.

Gráfico 9: Nível de satisfação dos egressos com o salário atual

9 Qual é o seu grau de satisfação com a sua situação financeira atual?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



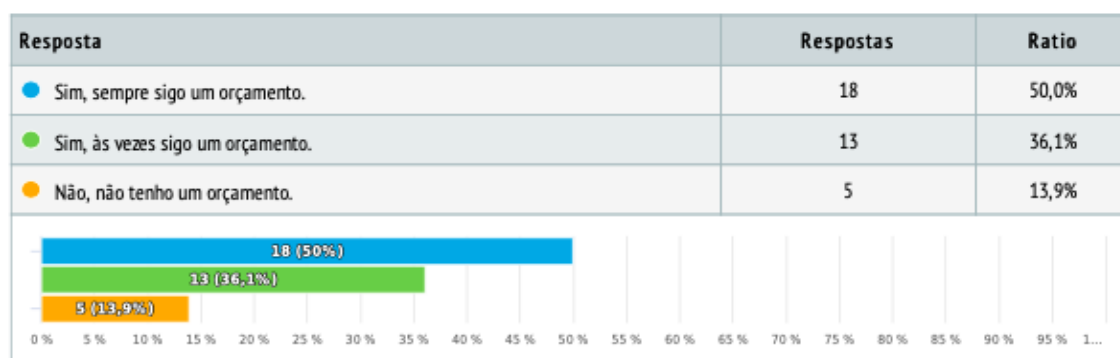
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Seguindo a pesquisa, de 36 pessoas entrevistadas (2,8%), apenas 1 pessoa diz estar muito satisfeito com sua situação financeira atual, enquanto 38,9%, 14 entrevistados, dizem estar satisfeitos. A diferença entre essas duas realidades é muito grande e o número aumenta para 15 pessoas (41,7%), que se dizem neutras sobre este assunto. Pode-se verificar também que 16,7% dos indivíduos entrevistados ainda não atingiu suas expectativas financeiras, ou seja, 6 pessoas se encontram muito insatisfeitas com sua fonte de renda atual.

Gráfico 10: Orçamento mensal dos egressos

10 Você possui um orçamento mensal para gerenciar suas despesas e receitas?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

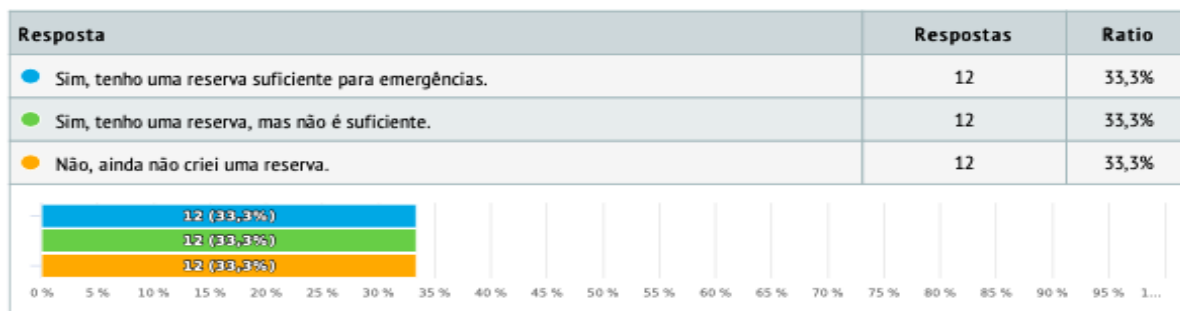
Dos entrevistados, 50% dizem ter um orçamento para gerenciar suas despesas e receitas e 13,9% não seguem nenhum orçamento, ou seja, não fazem planejamento financeiro mensal e deixam de ter uma boa gestão de suas finanças.

O curso de ciência contábeis objetiva propiciar aos alunos conhecimentos em contabilidade nas suas diversas áreas, como gestão financeira, porém, muitos dos entrevistados como mostra o gráfico, segue um orçamento esporadicamente e ainda existem aqueles que não organizam nenhum orçamento mensal.

Gráfico 11: Reserva de emergência dos egressos

11 Você possui uma reserva de emergência para situações inesperadas?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

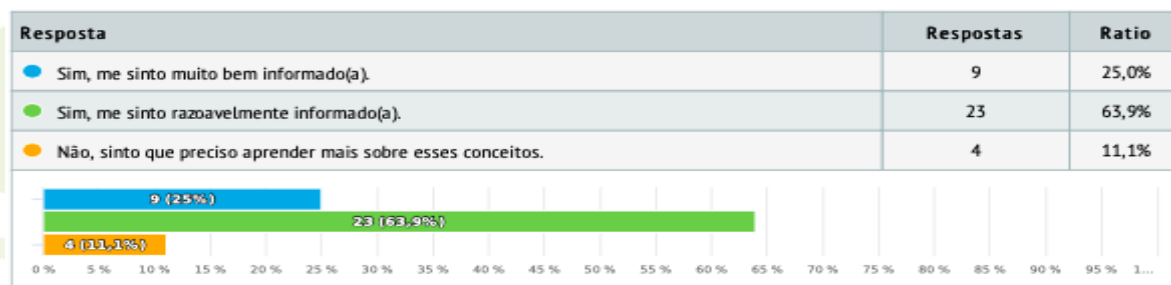
De acordo com o gráfico, analisa-se que as respostas se igualam em número, porém, se diferem em relação a essas reservas emergenciais inesperadas, ou seja, 33,3 % diz que possui um reserva suficiente para emergência, 33,3% diz que possui sim uma reserva, mas não é o suficiente e 33,3% diz que não tem nenhuma reserva para situações emergenciais.

De acordo com a pesquisa, compreende-se que mesmo que os egressos de contabilidade sejam especialistas em finanças, eles também enfrentam os mesmos desafios financeiros como qualquer outra pessoa, independentemente de sua formação.

Gráfico 12: Conhecimento dos egressos sobre conceitos básico de educação financeira

12 Você se sente bem informado(a) sobre conceitos básicos de educação financeira, como orçamento, investimentos, poupança, etc.?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



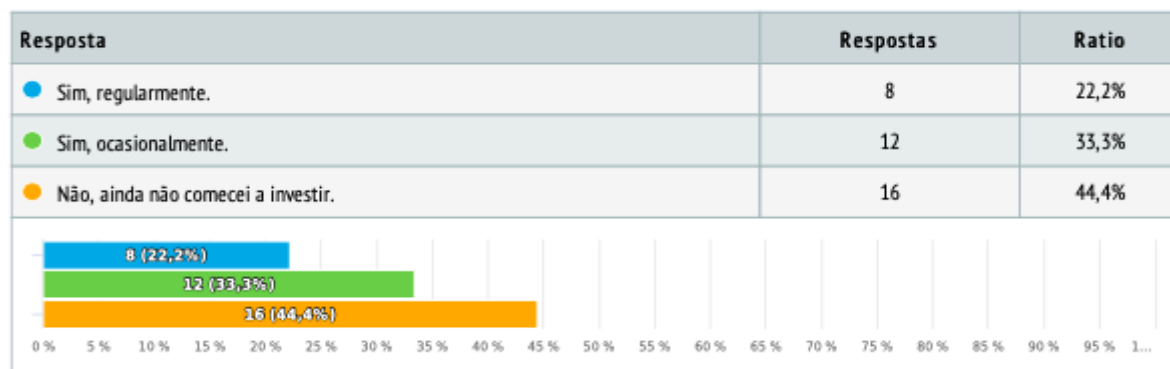
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

No gráfico acima, os números revelam que 25% dos entrevistados se sente muito bem informado sobre os conceitos básicos de educação financeira, investimentos, orçamentos, poupança e entre outros, enquanto 63,9% das pessoas se sente razoavelmente informado e os outros 11,1% não se sente bem informado, mas sente que precisa aprender mais sobre esses assuntos.

Gráfico 13: Investimento financeiro dos egressos

13 Você investe em alguma modalidade de investimento financeiro?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



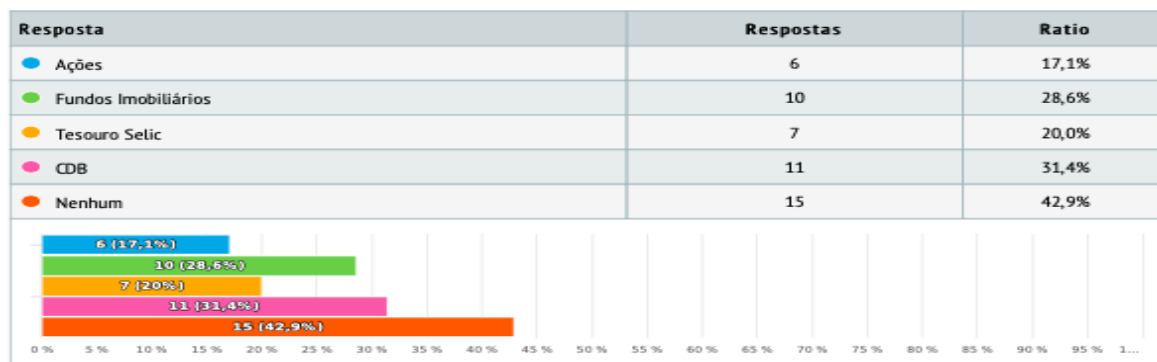
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Dos entrevistados, 22,2% investem regularmente na modalidade de investimento financeiro; 33,3% dizem que investem ocasionalmente e 44,4% diz que não começou a fazer investimentos no setor.

Gráfico 14: Tipos de investimento financeiro dos egressos

14 Quais os tipos de investimentos você possui?

Múltipla escolha, respostas 35 x, Não respondido 1 x



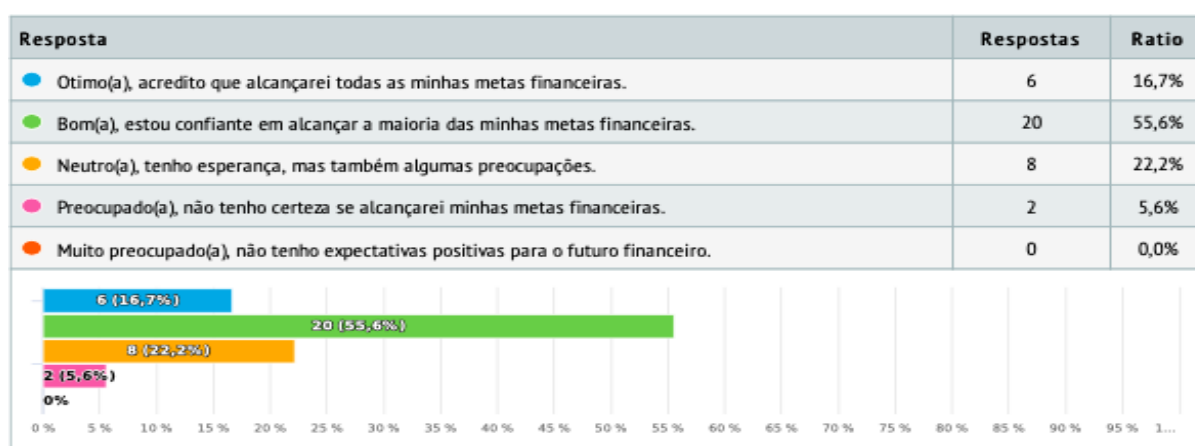
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Segundo os entrevistados, 17,1%, referente ao menor número de pessoas investem em ações; 28,6% investem em fundos imobiliários; 20,0% investem em Tesouro Selic; 31,4% investem na CDB e 42,9%, o que equivale a 15 dos entrevistados, quase a metade, não realizam nenhum investimento.

Gráfico 15: Vida financeira futura dos egressos

15 Em relação à sua vida financeira futura, como você se sente?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



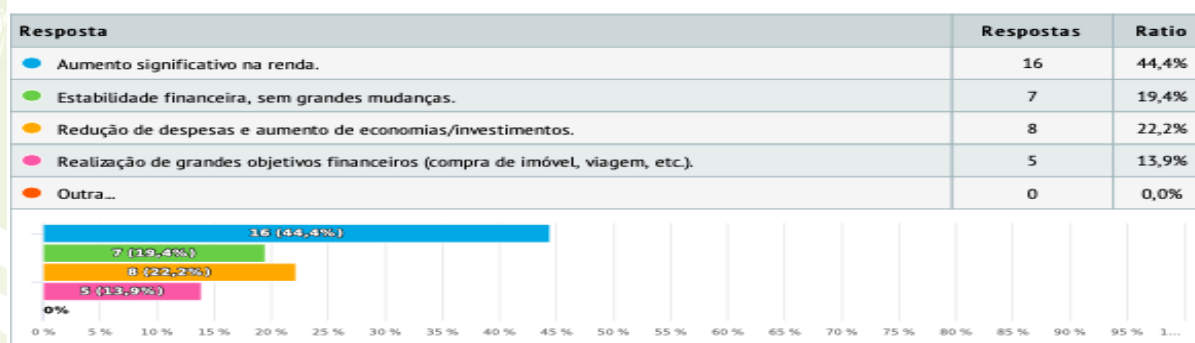
Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Em relação à vida financeira, 55,6%, que corresponde a 20 pessoas entrevistadas, se sentem bem e estão confiantes em alcançar a maioria de suas metas financeiras. 5,6%, o que equivale a 2 pessoas apenas, se sentem preocupados, pois não tem certeza de alcançar suas metas financeiras.

Gráfico 16: Expectativas financeiras dos egressos para os próximos 5 anos

16 Quais são suas principais expectativas financeiras para os próximos 5 anos?

Escolha única, respostas 36 x, Não respondido 0 x



Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Sobre as expectativas financeiras, o gráfico mostra que 44,4%, o que corresponde a 16 pessoas entrevistadas, esperam um aumento significativo na renda. 13,9% espera realizar grandes objetivos financeiros, como compra de imóvel, viagem e etc, nos próximos 5 anos.

O início na carreira contábil é difícil como em qualquer outra área, exige-se muita determinação, responsabilidade e competência. A experiência neste setor com o passar dos anos vem a valorizar o profissional bem como a sua remuneração (SILVA e MOURA, 2003).

4. CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como principal objetivo compreender como o curso de ciências contábeis afeta a situação financeira após a sua conclusão, bem como avaliar as oportunidades de emprego, os ganhos iniciais e a evolução salarial dos egressos em contabilidade, possibilitando ainda, identificar as perspectivas de carreira e possibilidades de crescimento na área contábil.

Para isso, realizou-se uma pesquisa descritiva e quantitativa, cuja coleta dos dados ocorreu pela aplicação de um questionário composto por questões pessoais e profissionais. A amostra contou com a participação de 36 respondentes.

A partir dos dados obtidos, percebe-se que o perfil financeiro dos egressos em ciências contábeis é altamente variável e depende de diversos fatores, como o ensino, a especialização, experiência, localização e o contexto econômico. No entanto, a profissão contábil geralmente oferece oportunidades sólidas de ganhos financeiros ao longo da carreira, especialmente para aqueles que continuam a se desenvolver profissionalmente.

Pode-se compreender também, que a média salarial dos egressos de contabilidade se difere desde o período de estágio, escolhas e planos de carreiras, por isso, apesar de muitas opções, o nível de empregabilidade ainda é um fator determinante na hora de conquistar uma vaga.

O tempo de serviço e as experiências na área também influenciam na hora de ser contratado. Por isso, a necessidade de se capacitar por meio de cursos e programas de pós-graduação, pois a qualificação profissional afeta diretamente no salário e nas oportunidades de emprego. Neste sentido, os profissionais de Ciências Contábeis obtenção de certificações adicionais, como o CPA (Certified Public Accountant) nos Estados Unidos, pode abrir portas para posições de maior remuneração.

Compreender sobre educação financeira é o princípio básico do contador, tendo em vista que a experiência e a educação continuada desempenham um papel crucial na determinação do perfil financeiro dos egressos em ciências contábeis. Aqueles que investem em seu desenvolvimento profissional e ganham experiência adicional geralmente têm a chance de ganhar salários mais altos. Vale ressaltar que esses desafios podem variar dependendo do contexto e das circunstâncias individuais.

O perfil do egresso em ciências contábeis é caracterizado por uma série de habilidades, conhecimentos e características pessoais que são desenvolvidos ao longo da formação acadêmica e da experiência profissional, o diploma é a base de seu conhecimento em contabilidade financeira, gerencial, tributária e auditoria.

Sendo assim, o profissional da área contábil possui um amplo conhecimento técnico em contabilidade, incluindo princípios contábeis, normas, legislação fiscal e regulamentações financeiras, além de conhecer práticas de investimento, organização e orçamento. Por isso, a capacidade de adaptação e aprendizado contínuo é também fundamental nesta profissão que está sempre evoluindo devido a mudanças regulatórias e tecnológicas.

Em suma, o perfil financeiro dos egressos em Ciências Contábeis reflete na diversidade da profissão e aos diferentes contextos econômicos e de trabalho. Aqueles que investem em sua educação buscam especializações

relevantes e permanecem atualizados têm a oportunidade de alcançar ganhos financeiros significativos ao longo de suas carreiras.

No entanto, como foi visto durante a pesquisa, a remuneração é apenas um aspecto do sucesso na profissão do profissional recém-formado em contabilidade, a estabilidade, a satisfação no trabalho, os princípios éticos e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional também desempenham suma importância na definição do sucesso e do perfil financeiro dos egressos, possibilitando qualidade e oportunidades de emprego dentro do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

- Alderic, A. (2017). *O contador atual*. Disponível em. Acesso em 12 de maio de 2017
- Brasil. (1970). *Decreto nº 66.408, de 3 de abril de 1970*. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de atuário. Disponível em http://www.atuarios.org.br/docs_old/Arq634354504292233742.pdf. Acesso em 30 de maio de 2023
- Brody, R. G., Li, S., & Zhou, L. (2016). *Beyond the CPA: Student awareness of accounting certifications*. The Accounting Educators' Journal, 1-16
- Câmara dos Deputados. (1945). *Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945* - Publicação original. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-7988-22-setembro-1945-417334-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 30 de maio de 2023
- Giroto, M. (2013). *Código de ética profissional do contabilista*. Conselho Regional de Contabilidade. Disponível em <https://cfc.org.br/noticias/codigo-de-etica-profissional-do-contador-e-atualizado-saiba-o-que-mudou/>. Acesso em 25 de setembro de 2023
- Costa, A. (2007). *Competências e habilidade: Um estudo dos egressos do curso de Ciências Contábeis no Estado de Santa Catarina* (Dissertação de Mestrado). Universidade Regional de Blumenau - FURB Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Santa Catarina. Disponível em [insira o link]. Acesso em 28 de maio de 2023
- Kounrouzan, M. C. (2007). *O perfil do profissional contábil*. Disponível em. Acesso em 20 de abril de 2017
- Lopes, W. (2018). *Contabilidade e gestão financeira*. São Paulo: Editora Senac
- Marion, J. C. (2001). *O ensino da contabilidade* (2ª ed.). São Paulo: Atlas
- Martins, J. P. (2004). *Educação financeira ao alcance de todos*. São Paulo: Editora Fundamento Educacional
- Ministério da Educação. (2004). *Resolução nº 6/2004*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Conselho Nacional de Educação (CNE). Disponível em [insira o link]. Acesso em 28 de maio de 2023
- Nunes, P. (2006). *Utilização da contabilidade no planejamento e controle das finanças*. Revista Catarinense de Ciência Contábil, 5(15), 59-71

Pereira, F. B., Cavalcante, A., & Crocco, M. (2019). *Um plano nacional de capacitação financeira: o caso brasileiro*. Economia e Sociedade, 28(2), 541-561

Pereira, L., Pereira, L. de S., & Treml, E. E. Z. F. (2015). *A contabilidade como instrumento de controle das finanças pessoais: a percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária do norte de Santa Catarina*. In Anais do 9º Congresso Internacional de Administração, Ponta Grossa/PR

Silva, M. V. P., & Moura, I. J. L. de. (2003). *Perspectivas da profissão contábil no Brasil* (2ª ed.).